



Caracterização da pastagem nativa de “Zona de Mimoso” diferida, em Campo Maior, PI*

Antônio Cícero de Oliveira Neto¹; Antônio Rodrigues Monção Filho¹; Yrla Kércia Conrado Ribeiro¹; Carlos Geovani Teles Pinheiro Júnior²; Francisco Araújo Machado³; Raimundo Bezerra de Araújo Neto⁴

¹Estudante de Agronomia/UESPI, estagiário da Embrapa Meio-Norte, cicerojunior.01@outlook.com ²Estudante de Zootecnia/UESPI, estagiário da Embrapa Meio-Norte. ³Professor da UESPI/CCA. ⁴Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, raimundo.bezerra@embrapa.br

A vegetação de “Zona de Mimoso” é considerada típica do norte do Piauí e constitui-se de áreas de campos abertos, sendo suporte forrageiro da pecuária praticada na região de ocorrência, ocupando cerca de 40% da área do município de Campo Maior. O presente trabalho objetivou avaliar o estrato herbáceo da pastagem nativa do tipo vegetacional em Campo Maior, PI, na transição entre períodos chuvoso e seco, em área vedada ao pastejo. A avaliação foi realizada em maio de 2017, em área de 20 ha. Na área utilizada foram realizadas mensurações em 480 pontos distribuídos em quatro transectos, orientados no sentido de maior comprimento do piquete, no que diz respeito à composição botânica do estrato herbáceo, cobertura de solo e massa de forragem herbácea. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. A massa de forragem média obtida foi de $3,0 \pm 0,7$ t/ha de MS. As gramíneas constituíram $56,8 \pm 4,8\%$ da composição botânica e as leguminosas, $8,8 \pm 1,8\%$, revelando que aproximadamente 65,6% da supracitada composição é composta pelas principais famílias botânicas de uso forrageiro. As ciperáceas representaram apenas $5,1 \pm 4,7\%$ e as outras famílias, $29,3 \pm 4,7\%$ da composição botânica dessa pastagem natural. A cobertura de solo alcançou valor médio nos quatro transectos de $70,1 \pm 14,1\%$, considerado alto para a condição local, haja vista os afloramentos de rocha existentes. Constata-se o potencial forrageiro do estrato herbáceo da pastagem nativa diferida de “Zona de Mimoso”, na transição entre a estação chuvosa e a seca, constituindo uma potencial reserva estratégica de forragem para uso no período seco do ano.

Palavras-chave: Composição botânica da pastagem, massa de forragem, cobertura de solo.

Agradecimento: Embrapa-Meio Norte.